

Anexo VI Boletim Informativo

- Edição Nº 4

Energia Sustentável do Brasil 

Jirau Notícias

Informativo da Usina Hidrelétrica Jirau - UHE Jirau Edição nº 4 - Rondônia, dezembro / janeiro de 2010

Energia antecipada

Termo de Compromisso que antecipa o fornecimento de energia em Jirau foi assinado pelo diretor-presidente da Energia Sustentável do Brasil, Victor Paranhos, e pelo presidente da Construtora Camargo Corrêa, Antônio Miguel Marques. **Página 3**





Primeira Concretagem

Considerada uma das mais importantes etapas de uma usina hidrelétrica, em dezembro, o avanço físico das obras já representava 15% do projeto da UHE Jirau. **Página 2**

Campanha Livre da Exploração Sexual

Iniciativa da Usina Jirau envolveu mais de 130 voluntários da comunidade, poder público municipal e estadual, instituições e associações comunitárias. **Página 4**





Inclusão Social

Portadores de necessidades especiais aprendem técnicas de plantio no viveiro de mudas do Polo Industrial Porto Velho. **Página 4**

AVANÇO NA OBRA

Concretagem do vertedouro

A Usina Hidrelétrica Jirau iniciou em dezembro de 2009 a concretagem do vertedouro. Considerada uma das mais importantes etapas de uma hidrelétrica, a concretagem de Jirau impressiona tanto por sua grandeza quanto pela rapidez de sua implementação – apenas seis meses após a obtenção da Licença de Instalação (LI), concedida pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama).

Victor Paranhos, diretor-presidente da concessionária da Usina Jirau, diz que o começo da concretagem ainda em dezembro, foi um marco positivo que encerrou o primeiro semestre de construção da Usina de maneira especial. “Estamos com a sensação de dever cumprido”, comemora Paranhos.

Durante todo o período da concretagem



Victor Paranhos (diretor-presidente da Energia Sustentável do Brasil) discursa ao lado do prefeito da capital, Roberto Sobrinho, e executivos do Setor Elétrico

– de dezembro até o final de 2011 - serão utilizados 120 mil toneladas de aço e 700 mil toneladas de cimento para a confecção de 2.250.000 m³ de concreto.

Usina Hidrelétrica Jirau cria Comitê de Sustentabilidade

Com o objetivo de tornar transparente e participativo o processo de implantação da Usina Jirau, criou-se o “Comitê de Sustentabilidade”, com o primeiro encontro realizado no dia 7 de janeiro, no escritório da Energia Sustentável, em Porto Velho. O diretor de Meio Ambiente e Sustentabilidade da UHE Jirau, Antonio Luiz Abreu Jorge apresentou os objetivos do Comitê, esclarecendo que a ideia é estimular a participação ativa de

representantes das comunidades envolvidas no processo, sociedade civil, órgãos públicos, SEMA, SEDAM, IBAMA, universidades, ONG’s e poderes Executivo, Legislativo e Judiciário. Integram o Comitê, comissões técnicas e Grupos de Trabalho (GT’s) responsáveis por identificar as demandas a serem colocadas em pauta nas reuniões. A iniciativa deve enriquecer propostas, consolidando canais de diálogo entre o

empreendimento e a comunidade. “O Comitê atuará como uma unidade de integração, onde a comunidade será informada sobre a implantação do empreendimento e poderá fazer contribuições para a melhoria do processo de execução dos 33 Programas Socioambientais da Usina Jirau”, ressalta o diretor Antonio Luiz Abreu Jorge.

Na pauta do primeiro encontro do Comitê também foi esclarecido o que a UHE Jirau tem feito para reduzir a emissão dos gases que causam o efeito estufa, como a adoção do Mecanismo de Desenvolvimento Limpo (MDL), além dos trabalhos de Resgate da Ictiofauna, Monitoramento Hidrobiogeoquímico (mercúrio), Remanejamento da População e Plano de Controle da Malária.



Comunidade, sociedade civil e poder público formam Comitê

EXPEDIENTE

Projeto Gráfico, Redação e Edição
Clara Comunicação e Editora Ltda- Fone (69) 3224-1649
claracom@elo.com.br - www.claraonline.com.br

Boletim Informativo da Usina Hidrelétrica Jirau
Jornalista Responsável: Marinalva Freitas (DRT-1001) Textos e fotos: Suziane Rocha (DRT-900) Revisão: Sabryna Albuquerque (MG-09124JP) - ESBR. Colaboração: Márcio Beltrão e Minéia Capistrano. Diagramação: Ariston Oliveira (DRT-680). Fotos: Arquivo ESBR. Periodicidade: bimestral. Tiragem: 3000 exemplares.

Centros de informações da Usina Jirau (escritórios):
Porto Velho: rua Joaquim Nabuco, 3200, 1º andar, São João Bosco, Fone: (69) 3218-2000
Rio de Janeiro: Av. Almirante Barroso, 52 – 28º andar – SL.2802 - Centro, Fone: (21) 2277-3800
Mutum-Paraná: Rua da Pista, 159, Fone: (69) 3237-3067

Central de Atendimentos da UHE Jirau - Ligação gratuita: 0800 647 7747
E-mail: atendimento@energiasustentaveldobrasil.com.br
www.energiasustentaveldobrasil.com.br



“Gostaria de saber o que acontecerá com os trabalhadores da usina quando a obra for concluída”

Fernando Leão de Souza
Morador de Porto Velho

“O Polo Industrial Porto Velho está sendo estruturado para potencializar o desenvolvimento local e propiciar oportunidades de trabalho e renda para a população residente e trabalhadores da obra, visando reinserção nas cadeias produtivas ligadas às atividades do dia a dia. Pretende-se estimular atividades relacionadas à piscicultura, sistemas agro-florestais, manejo, turismo e artesanato. Assim, após o término das obras, os trabalhadores da região seriam reintegrados no mercado em atividades afins com suas origens e maior qualidade de vida para seus familiares.”

Usina Hidrelétrica Jirau - Você também tem dúvida? Fale com a gente - 0800 647 77 47

COMPROMISSO ASSUMIDO

Antecipada geração de energia para 2012

"Quase três anos antes do previsto, a Usina Hidrelétrica Jirau vai gerar energia segura e limpa para o desenvolvimento do Brasil". As palavras são do diretor-presidente da Energia Sustentável do Brasil, Victor Paranhos, durante solenidade de assinatura do termo de compro-

missão que garante antecipar a geração de energia assegurada máxima.

O acordo firmado em 28 de janeiro estabelece a entrega, até dezembro de 2012, ao Governo Federal, de 2.045,7 megawatts de energia limpa. A previsão é de que a primeira das 46 turbinas entre em

operação em janeiro do mesmo ano. No cronograma inicial da Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), foram estipulados 1.975,3 megawatts para setembro de 2015.

Para alcançar essa antecipação, a estratégia utilizada no planejamento civil é construir simultaneamente as obras das duas margens (direita e esquerda) do rio Madeira, as Casas de Força I e II, assim como a montagem eletromecânica de suas unidades geradoras.

A conquista para o país se deve ao empenho conjunto da Energia Sustentável do Brasil e da Construtora Camargo Corrêa que, com o apoio do Governo Federal e do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES - permitem a antecipação da maior obra de geração de energia elétrica, atualmente em construção no Brasil.



Empreendimento garante energia para o crescimento econômico do País

Excelência em Segurança

A Usina Jirau alcançou um marco extraordinário em seu primeiro ano de construção. Foram cinco milhões de homens horas trabalhadas sem acidentes com afastamento, resultado que supera padrões internacionais. Uma conquista dos trabalhadores envolvidos na obra.

Por trás dos números há uma equipe de Gestão, Saúde e Segurança do Trabalho que atua constantemente no planejamento preventivo. São 45 profissionais, entre médicos, engenheiros, técnicos e gestores trabalhando de forma integrada no empreendimento.



Excelência em segurança é conquista de todos



Mini-shopping será entregue em março

Centro comercial do Polo será inaugurado em março

Ritmo acelerado para concluir a obra do centro comercial do Polo Industrial Porto Velho, que será entregue à comunidade local na segunda quinzena do mês de março. A obra teve início em dezembro de 2009. No local estão sendo edificadas 16 lojas, sendo 13 de serviços e três do setor de alimentação, em dois pavimentos que totalizam uma área de 2.122,64 m².

No centro comercial do Polo serão oferecidos serviços básicos que visam garantir conforto e praticidade aos moradores.

Empresários não se intimidam em investir no local, atentando para o nicho econômico existente na região, o que é interessante porque os investimentos vão gerar renda para a população local e comodidade, evitando, por exemplo, longas viagens.



"Quando será que teremos energia sustentável em Jaci-Paraná? Aqui a energia ainda é a motor, e este de vez em quando quebra nos deixando horas e até dias sem energia elétrica"

Geraldo de Jesus
Morador de Jaci-Paraná

"A Energia Sustentável do Brasil construiu uma subestação no Polo Industrial Porto Velho, que já abastece o local e o canteiro de obras da Usina Jirau com energia elétrica, além de ter sido projetada com capacidade de fornecer energia limpa e firme também para Jaci-Paraná. Para que os moradores sejam beneficiados, existe a possibilidade da empresa distribuidora local conectar o distrito de Jaci-Paraná à subestação"

Usina Hidrelétrica Jirau - Você também tem dúvida? Fale com a gente - 0800 647 77 47



SENSIBILIZAÇÃO

Campanha Livre da Exploração Sexual



Palestra para os trabalhadores do canteiro de obras

Mais de 130 voluntários participaram da iniciativa da Usina Jirau, realizada em dezembro, em Jaci-Paraná. A ação contou com o apoio da Associação de Moradores, ASPANJ, ASDJUMP, Governo do Estado por meio da Secretaria de Educação, WCF, Construtora Camargo Corrêa, Instituto Camargo Corrêa e BS Construtora.

A Prefeitura Municipal de Porto Velho também foi parceira por meio das secretarias de Educação (Semed), Saúde (Semusa) e Assistência Social (Semas), esta última através do Projeto Acolher. Durante pitstops realizados pelas ruas de Jaci-Paraná foram distribuídos materiais alusivos à campanha, além de cartazes de orientação contra o abuso.

Nas escolas aconteceram rodadas de conversa com os pais dos alunos. No Posto de Saúde e nas residências, a mobilização ficou por conta dos profissionais da Semusa. Palestras no canteiro de Obras e na BS Construtora, e uma sessão de cinema ao ar livre também fizeram parte da programação. A UHE Jirau realiza ações voltadas para o enfrentamento à exploração de crianças e adolescentes desde o início de 2009. O projeto tem a orientação da WCF, Ong que atua no Brasil com referência no assunto, contratada pelo Instituto Camargo Corrêa.

Inclusão Social no Polo

Açaí, Cedro, Ipê, Mogno e Seringa são algumas das espécies florestais nativas da Amazônia que estão sendo cultivadas por portadores de necessidades especiais, no Viveiro do Polo Industrial Porto Velho. A Energia Sustentável do Brasil exerce sua responsabilidade social em parceria com a Associação de Moradores e Ribeirinhos de Mutum-Paraná (AMORIMP), contribuindo para a inserção deste público no mercado de trabalho.



Oportunidade para portadores de necessidades especiais

O grupo de seis pessoas, todos moradores de Mutum-Paraná, se reúne no Viveiro de segunda a sexta-feira, das 7h às 14h. Maria Soares da Costa, de 63 anos, conta que a oportunidade veio em boa hora. "É uma felicidade para todos estar aqui, aprendendo e renovando nossas esperanças por dias melhores", conta ela que já tinha noções de plantio por ter participado da primeira Oficina de Manejo Florestal promovida no Observatório Ambiental Jirau, por meio do Programa de Educação Ambiental, em Mutum-Paraná.

O convênio foi iniciado em dezembro de 2009 e prevê a capacitação e treinamento dos membros da AMORIMP, nas técnicas de produção de mudas e plantio. "No momento eles estão atuando no viveiro localizado no Polo Industrial Porto Velho. As mudas produzidas serão utilizadas para recuperação de áreas degradadas e arborização do Polo", disse Jairo Guerrero, gerente de Meio Ambiente da Energia Sustentável do Brasil.



Pitstop nas ruas de Jaci-Paraná

Dica Ambiental

Economize energia elétrica

Preserve o meio ambiente adotando hábitos simples. Apague as luzes ao sair dos ambientes. Não abra a porta da geladeira sem necessidade ou por tempo prolongado; acumule uma boa quantidade de roupa e passe todas as roupas de uma só vez; utilize lâmpadas fluorescentes, pois iluminam melhor e consomem menos energia; pinte as paredes internas com cores claras, evitando assim maior consumo de energia. Atitudes simples ajudam o planeta e você ainda faz economia!

- Edição Nº5

Energia Sustentável do Brasil 
Jirau Notícias

Informativo da Usina Hidrelétrica Jirau - UHE Jirau

Edição nº 5 - Rondônia, Fevereiro / Março de 2010

Lideranças comunitárias mais próximas de Jirau

Líderes que participam dos Grupos de Trabalhos (GT's) de 11 localidades conhecem o andamento da obra e tem acesso a informações importantes sobre os projetos que irão garantir sustentabilidade nas comunidades envolvidas pela UHE Jirau. **Página 3**



Plano de Remanejamento

Plano de Remanejamento da UHE Jirau é conhecido por representantes dos Ministérios Públicos Estadual e Federal. **Página 2**



Conservação da Flora

Usina Jirau inicia o monitoramento da flora nas áreas de influência do empreendimento. Mudanças e sementes servirão para o reflorestamento do canteiro de obras. **Página 4**



Investimento

Os casos de malária em Rondônia estão diminuindo. A UHE Jirau já investiu mais de R\$ 700 mil entre carros, motos e equipamentos, visando combater a doença na região. **Página 4**





Visita à UHE Jirau

Ministério de Minas e Energia

O Ministro Edison Lobão se impressiona com o ritmo das obras em Jirau e com infraestrutura do distrito modelo



Diretor-presidente da Energia Sustentável, Victor Paranhos, dá explicações referentes ao empreendimento

Olhando para a quantidade de máquinas e de homens trabalhando na Usina Hidrelétrica Jirau, em visita ao canteiro de obras, o Ministro de Minas e Energia, Edison Lobão, falou sobre a importância do empreendimento para o potencial energético do país. "O Brasil caminha para ser a quinta maior potência econômica do mundo e não chegaremos lá sem obras dessa grandeza", enfatizou Lobão.

Além de conhecer a UHE Jirau durante a visita realizada no dia 18 de março, a comitiva do ministro esteve no Polo Industrial Porto Velho - vila residencial em implantação pela Energia Sustentável do Brasil - onde já estão morando alguns trabalhadores do empreendimento. Ao final da obra, serão 1.600 casas a receberem também as famílias de Mutum Paraná, distrito abrangido pela formação do

reservatório da Usina Jirau.

O diretor-presidente da Energia Sustentável, Victor Paranhos, agradeceu a presença do ministro e falou da evolução no canteiro de obras. "A visita do ministro marca o coroamento do esforço empenhado para que esta grande obra se torne realidade" disse Paranhos.

Comitiva - Integraram também a comitiva ministerial o governador de Rondônia, Ivo Cassol, o senador Valdir Raupp e a deputada federal Marinha Raupp. Para recepcionar o grupo, ao lado do anfitrião Victor Paranhos, estiveram o diretor Institucional da Energia Sustentável do Brasil José Lucio de Arruda Gomes; os diretores de Engenharia, Maciel Paiva e Marco Bucco, este último representando a Construtora Camargo Corrêa, além de representantes da Eletrobrás, Eletrosul, Chesf e Banco do Brasil.

Remanejamento

Após apresentar o Plano de Remanejamento da UHE Jirau para membros dos Ministérios Públicos (Estadual e Federal) em Porto Velho, representantes da Energia Sustentável negociaram com o procurador geral do MPE/RO Ivanildo de Oliveira, promotores de justiça e a procuradora da república Nádia Simas, a criação de um canal permanente de comunicação que dará agilidade aos projetos do poder público, municipal e estadual, inseridos nos Programas de Compensação Social. O Plano de Remanejamento envolve, além de critérios de elegibilidade, as seguintes modalidades de remanejamento propostas: indenização, carta de crédito e reassentamentos - urbano coletivo (casa no Polo Industrial Porto Velho) e rural coletivo.

Plano é apresentado no Ministério Público em Porto Velho



Reunião aconteceu na Procuradoria Geral do MPE/RO

EXPEDIENTE

Projeto Gráfico, Redação e Edição
Clara Comunicação e Editora Ltda- Fone (69) 3224-1649
claracom@elo.com.br - www.claraonline.com.br

Boletim Informativo da Usina Hidrelétrica Jirau

Jornalista Responsável: Marinalva Freitas (DRT-1001) Textos e Fotos: Suziane P. Rocha (DRT-900/07RO). Revisão: Sabryna Albuquerque (MG-09124JP) Colaboradores: Marília Oliveira e Minéia Capistrano Fotos: Arquivo ESBR e MinhAgência Publicidade - Periodicidade: bimestral. Tiragem: 3000 exemplares.

Centros de informações da Usina Jirau (escritórios):

Porto Velho: rua Joaquim Nabuco, 3200, 1º andar, São João Bosco, Fone: (69) 3218-2000
Rio de Janeiro: Av. Almirante Barroso, 52 - 28º andar - SL2802 - Centro, Fone: (21) 2277-3800
Mutum-Paraná: Rua da Pista, 159, Fone: (69) 3237-3067

Central de Atendimento da UHE Jirau - Ligação gratuita: 0800 647 7747

E-mail: atendimento@energiasustentaveldobrasil.com.br
www.energiasustentaveldobrasil.com.br



Existem projetos de Compensação Social que atendam Embaúba?

Hilton Gonçalves dos Santos
Morador de Embaúba

"Em Embaúba está prevista a construção da Escola Olympia Salvatore, com duas salas de aula e outras dependências".

Usina Hidrelétrica Jirau
Você também tem dúvida? Fale com a gente - 0800 647 77 47

Conquistas da comunidade

Grupos de Trabalho e Usina Jirau atuam juntos na integração comunitária

A parceria estabelecida entre a Usina Hidrelétrica Jirau e a comunidade tem rendido bons frutos. Dentre as conquistas alcançadas por meio dos Grupos de Trabalho do Remanejamento – GT's Rural e Urbano, juntamente com a Associação de Moradores e Ribeirinhos de Mutum Paraná (Amorimp), destacam-se o valor diferenciado nas Cartas de Crédito para os proprietários, terrenos dos moradores de Mutum (no Polo) murados, além da garantia de que os nomes das ruas do Distrito de Mutum-Paraná serão mantidos. Com o apoio da Amorimp, os GT's conquistaram também oportunidades de empregos no Canteiro de Obras e no Polo Industrial Porto Velho, com contratações feitas pela Construtora Camargo Corrêa e BS Construtora, inclusive para portadores de necessidades especiais, assim como a construção de creche no distrito modelo. "Avançamos muito por meio do trabalho conjunto entre empresa e comunidade", afirmou o gerente de Remanejamento da Usina Jirau, Marco Furini.

Os resultados positivos justificam-se pelas constantes reuniões com integrantes dos GT's. Nos encontros são apresentadas as dúvidas, sugestões, e questionamentos das comunidades, assim como a possibilidade da troca de informações sobre alternativas



Gerentes da Energia Sustentável em apresentações para líderes comunitários

de encaminhamentos. Os GT's são formados por líderes que atuam como agentes multiplicadores de informações nas comunidades onde vivem. "Todos têm

livre acesso a informações importantes para as localidades", ressalta o diretor de Meio Ambiente e Sustentabilidade da Usina Jirau, Antonio Luiz Abreu Jorge.

Formação dos GT's

Em funcionamento desde o ano passado, os Grupos de Trabalho do Remanejamento foram escolhidos em reuniões comunitárias. Fazem parte dos GT's comerciantes, madeireiros, funcionários públicos, pecuaristas, agricultores, extrativistas, garimpeiros, pescadores e autônomos.

Os membros integram ainda outra comissão, esta denominada Comitê de Sustentabilidade, do qual participam várias entidades e órgãos ambientais que também acompanham a construção da UHE Jirau. Ao Comitê de Sustentabilidade são levados os interesses, dúvidas e questionamentos das comunidades.

Conhecendo a Usina Hidrelétrica Jirau

"Ver é muito diferente de imaginar. Fiquei impressionado com o fato de ter dez mil pessoas trabalhando na Usina Jirau". Foi assim que traduziu o líder comunitário José Chaves Lobo, morador de Palmeiral (na margem esquerda do rio Madeira), ao dizer que prestigiou a visita feita ao canteiro

de obras da Usina e Polo Industrial Porto Velho. Com ele participaram todos os integrantes dos Grupos de Trabalho do Remanejamento. No total, representantes de 11 comunidades rurais e de Mutum Paraná puderam conferir de perto, o ritmo acelerado das obras.



Líderes de 11 comunidades rurais e de Mutum Paraná conhecem a obra



"A Energia Sustentável do Brasil tem previsão de melhorias para a escola do ramal 31 de Março?"

João Alécio Lima Korilo
Morador do ramal de 31 de Março

"Na Escola Valdeci Teixeira haverá uma grande reforma, com adequação de espaços, ampliação de seis salas de aula, alojamento para profissionais da educação e refeitório. A construção de uma quadra de esportes coberta também está programada".

Usina Hidrelétrica Jirau

Você também tem dúvida? Fale com a gente - 0800 647 77 47



Programa de saúde pública

Mais de R\$ 700 mil já foram investidos no combate à malária



Pedro Béber (secretário da Semepe) e Charles Ferreira (gerente Executivo de Socioeconomia da ESBR)

Os casos da malária em Rondônia estão diminuindo, graças aos esforços somados entre a Usina Hidrelétrica Jirau e a Prefeitura de Porto Velho. Dez motos, quatro caminhonetes e centenas de equipamentos foram entregues pela Energia Sustentável do Brasil (ESBR), visando a diminuição dos casos da doença no estado. O investimento de cerca de R\$ 733 mil, faz parte do recurso estabelecido no Subprograma de Combate à Malária, e é somente uma pequena parcela do que ainda será repassado ao poder público. "É visível o resultado de um trabalho que vem sendo desenvolvido, após diversas reuniões,

planejamento e envolvimento de ambas as partes", disse o gerente de Socioeconomia da Energia Sustentável, Charles Ferreira.

Até agora, nos distritos de Jaci Paraná e Mutum Paraná, entre outras áreas de influência da UHE Jirau, a redução dos casos de malária já chega a 13%. Outros investimentos serão feitos na contratação de recursos humanos, compra e manutenção de veículos e

equipamentos, aquisição de insumos, capacitação de profissionais, recursos para educação em saúde e mobilização, manejo ambiental de criadouros, construção de laboratório e pontos de apoio.

“ Em Jaci Paraná e Mutum Paraná, entre outras áreas envolvidas por Jirau, a redução dos casos de malária já chega a 13%. ”

Dica Ambiental

A fonte não pode secar!

A água é um bem precioso e insubstituível. Por isso devemos lembrar que, em diversos lugares do planeta, milhares de pessoas já sofrem a falta dela. A água é fonte de vida. Evite o desperdício.

Conservação da Flora

Fazer o levantamento florístico e o resgate de sementes, mudas ou pequenas partes de plantas com capacidade de reprodução. Com esse objetivo, especialistas da Embrapa (Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária) já iniciaram, com autorização do IBAMA (Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis) o monitoramento da Flora no entorno da construção da Usina Hidrelétrica Jirau. A primeira etapa iniciou pelo Ramal do Arrepido e foi concluída em 27 de março. No local, a equipe composta de quatro profissionais retirou amostras de espécies que serão enviadas para instituições, além de mudas que serão destinadas aos dois viveiros da UHE Jirau, para o futuro reflorestamento do atual canteiro de obras.

Os primeiros levantamentos foram feitos em comunidades ao longo do rio Madeira, nas regiões de Jirau até a cachoeira do Paredão; no canteiro de obras da UHE Jirau e Mutum Paraná. No total, os especialistas realizaram 539 registros nesta expedição. Eles retomam as atividades em julho, quando ocorre o pico da floração.



Primeiros levantamentos foram feitos em áreas ao longo do rio Madeira



"Gostaria de saber se a Escola Municipal Boa Esperança será reformada, e se teremos um Posto de Saúde para a comunidade do PA São Francisco?"

José Vitoriano dos Santos
Morador do PA São Francisco

"Sr. José, a Escola Boa Esperança (PA São Francisco) será reformada e ganhará um novo pátio. Quanto ao Posto de Saúde, cabe à SEMUSA (Secretaria Municipal de Saúde) definir estratégias e estruturas para atendimento à comunidade. Regionalmente será construído um Posto em Nova Mutum Paraná (Polo Industrial Porto Velho), com capacidade de atendimento de urgências e emergências, além de uma UPA (Unidade de Pronto Atendimento) em Jaci Paraná que, juntas, buscarão atender todas as necessidades da população dessa região".

Usina Hidrelétrica Jirau

Você também tem dúvida? Fale com a gente - 0800 647 77 47

- Edição Nº 6

Energia Sustentável do Brasil 

Jirau Notícias

Informativo da Usina Hidrelétrica Jirau - UHE Jirau

Edição nº 6 - Rondônia, Abril / Maio de 2010

Construção de Jirau impulsionalada

Iniciada a pré-montagem das virolas da Casa de Força I no Canteiro de Obras da UHE Jirau. A função do equipamento é blindar a área de escape da turbina. Construídas na China, as peças chegarão ao Brasil via Manaus, tendo Porto Velho como destino final. **Página 3**



Nova Mutum Paraná Escola nota 10

Moradores de Mutum Paraná votam o nome do Reassentamento Coletivo Urbano e decidem por Nova Mutum Paraná. Na ocasião, também escolheram suas futuras casas.

Página 4



Festa para receber a nova Escola Municipal Nossa Senhora de Nazaré. As instalações contam com laboratórios e biblioteca, proporcionando aumento na oferta de vagas, que passou de 600 para 800 alunos.

Página 2



Preservação

Em um ano de trabalho no canteiro de obras da UHE Jirau, o Programa de Resgate e Salvamento de Ictiofauna, contabiliza 216.802 peixes salvos, mortandade zero e 218 espécies identificadas.

Página 4



Compromisso

Viver na cidade dos sonhos

Energia Sustentável do Brasil entregará moradias à população de Mutum Paraná, que escolheu o nome para o reassentamento e seus próximos endereços

Os beneficiados pelo Programa de Remanejamento da Energia Sustentável do Brasil escolheram suas casas no novo endereço, cujo nome definiram como Nova Mutum Paraná. A partir de junho, as famílias que optaram pelo Reassentamento Coletivo Urbano, cerca de 200 moradores do distrito de Mutum Paraná, já poderão se mudar para o novo lar.

"Estou muito contente porque minha família vai ter uma moradia digna", comemora João Ferreira da Silva, vice-diretor da Escola Nossa Senhora de Nazaré. Nova Mutum Paraná conta com toda infraestrutura necessária de uma cidade planejada. Casas construídas com material de primei-

Nova Mutum Paraná conta com toda a infraestrutura de uma cidade planejada



Para João Ferreira da Silva o recomeçar em Nova Mutum Paraná é a realização de um sonho

ra qualidade, que além de água tratada, sistema de tratamento de esgoto, energia elétrica, rede telefônica/internet, telefonia móvel e ruas pavimentadas, contará com posto de saúde, escolas, área de lazer e segurança.

Eleição – com cinco opções de nomes em mãos, indicados pela comuni-

dade de Mutum Paraná, os moradores do Reassentamento Coletivo Urbano foram às urnas. Nova Mutum Paraná foi a vencedora com 95 votos. Em segundo lugar ficou Nova-Mutum (74 votos), seguido de Mutum-Paraná (16 votos), Polo Industrial (5 votos), Polo (2 votos) e votos nulos (7).

GT's discutem ações socioambientais



GT's integram Comitê de Sustentabilidade

Dois novos Grupos de Trabalhos (GT's), um de meio ambiente e outro de socioeconomia, foram constituídos. Aliados aos GT's de Remanejamento Rural, Urbano e Regularização Fundiária, os novos GT's integram o Comitê de Sustentabilidade da UHE Jirau.

Com uma agenda própria de encontros, os GT's discutem temas que consideram relevantes no andamento dos Progra-

mas socioambientais do empreendimento.

Reunião do Comitê – Na segunda reunião do Comitê de Sustentabilidade estiveram presentes representantes da sociedade civil, lideranças comunitárias, da Universidade Federal de Rondônia (Unir), órgãos públicos e ambientais e poderes Legislativos e Executivos, tendo como uma das pautas o Programa de Remanejamento da UHE Jirau.

EXPEDIENTE

Projeto Gráfico, Redação e Edição
Clara Comunicação e Editora Ltda- Fone (69) 3224-1649
claracom@elo.com.br - www.claraonline.com.br

Boletim Informativo da Usina Hidrelétrica Jirau
Jornalista Responsável: Marinalva Freitas (DRT-1001) Textos e Fotos: Romeu Noé (DRT-922 RO) / Santiago Junior. Revisão: Sabryna Albuquerque (MG-09124JP)
Colaboradores: Marília Oliveira e Minéia Capistrano Fotos: Arquivo ESRB e MinhAgência Publicidade Diagramação: Áriston Oliveira (DRT-680) e Ton Barbosa.

Periodicidade: bimestral. Tiragem: 3000 exemplares.
Centros de Informações da Usina Hidrelétrica Jirau (escritórios):
Porto Velho: rua Joaquim Nabuco, 3200, 1º andar, São João Bosco, Fone: (69) 3218-2000
Mutum-Paraná: Rua da Pista, 159, Fone: (69) 3237-3067
Nova Mutum Paraná: BR - 364, km 118, Fone: (69) 3533-4045 / 3533-4046

Central de Atendimentos da UHE Jirau - Ligação gratuita: **0800 647 7747**
E-mail: atendimento@energiasustentaveldobrasil.com.br
www.energiasustentaveldobrasil.com.br



Existem oportunidades de trabalho para a comunidade que vive em Jirau?

Arildo Rufino
Morador de Jirau

"Senhor Arildo, existem várias oportunidades de trabalho na UHE Jirau. Para informações, basta procurar o Sistema Nacional de Emprego (SINE Estadual), na Av. Paulo Leal, 332 - Centro, Porto Velho - RO".

Usina Hidrelétrica Jirau

Você também tem dúvida? Fale com a gente - **0800 647 77 47**



Concretagem do Vertedouro no canteiro de obras da Usina Jirau



Primeiro pilar é concretado

Grande passo

Construção da UHE Jirau é impulsionada

Vertedouro começa a ganhar forma – concretagem do primeiro pilar é iniciada

Passos importantes foram dados no mês de maio no Canteiro de Obras da Usina Hidrelétrica Jirau. Enquanto era elevado o primeiro pilar do Vertedouro, iniciava a pré-montagem das virolas da Casa de Força I, peças consideradas o ponto de partida na montagem das turbinas.

Para atender ao cronograma, há o comprometimento de uma equipe arrojada. Segundo informa o diretor de Engenharia da Energia Sustentável, Maciel Paiva, somente na execução dos serviços eletromecânicos das turbinas, serão envolvidos diretamente cerca de dois mil profissionais.

O projeto do empreendimento prevê 46 Unidades Geradoras, sendo 28 na Casa de Força I e 18 na Casa de Força II, constituídas por turbinas



Pré-montagem das virolas na UHE Jirau

do tipo bulbo, gerador e tubos de sucção, produzidos pelo Consórcio Fornecedor Jirau (CFJ) e pela empresa chinesa Dong Fang.

Rota – As peças para a pré-montagem das virolas são importadas de Xangai, na China, e passarão por Manaus até chegarem a Porto Velho. Todo percurso demorará cerca de 90 dias



Peças das virolas produzidas em Xangai, na China

até o destino final, o canteiro de obras da Usina Jirau.

O que são Virolas?

São peças cônicas de aço com cerca de 10 metros de diâmetro, pesam em média 14 toneladas e possuem a função de blindar a área de escape da turbina, para não comprometer a geração de energia.

Diagnóstico Rápido Participativo

Com base nos retratos das comunidades - elaborados pelos próprios moradores - a partir do Diagnóstico Rápido Participativo, projetos como a Agenda

Ambiental, Produção e Comercialização de Mudanças, Coletas de Semente e Reciclar, foram apresentados às comunidades durante as reuniões devolutivas. Encontros

realizados no mês de maio em sete localidades pela equipe da Energia Sustentável do Brasil, por meio do Programa de Educação Ambiental da UHE Jirau.



Os moradores de Nova Mutum Paraná serão beneficiados com uma faculdade?

Joyciane dos Santos Sousa
Moradora de Nova Mutum Paraná

"Joyciane, neste primeiro momento não há previsão de faculdade em Nova Mutum Paraná. Mas na área de educação, já entregamos uma escola de ensino fundamental e médio (Escola Nossa Senhora de Nazaré) e uma outra de ensino fundamental está em construção".

Usina Hidrelétrica Jirau

Você também tem dúvida? Fale com a gente - 0800 647 77 47

Responsabilidade Social

Comunidade ganha nova escola

Unidade de ensino Nossa Senhora de Nazaré foi entregue em Nova Mutum Paraná

Foi em clima de muita expectativa e festa que estudantes, pais de alunos, professores e funcionários receberam a nova Escola Municipal de Ensino Fundamental Nossa Senhora de Nazaré. A emoção contagiou a todos que prestigiaram a cerimônia de entrega da unidade de ensino. Toda estrutura foi pensada para garantir educação com mais conforto e segurança a educadores e alunos.

De forma emocionada, a diretora Jo-



Nova Escola Nossa Senhora de Nazaré

elma de Freitas Oliveira disse que o padrão elevado da construção da escola é a concretização de um projeto antigo, que agora se torna realidade.

O evento contou com uma programação com direito a duas aulas especiais ministradas pelo vice-prefeito de Porto Velho, Emerson Castro, com o título "Cidadania"; e a outra, destacando a "Importância da Educação", pelo diretor-presidente da Energia Sustentável do Brasil (ESBR), Victor Paranhos.

Em seguida, todos acompanharam o show que os alunos do curso de violão do Observatório Ambiental Jirau apresentaram.

As novas instalações ganharam laboratórios e biblioteca, além do aumento na oferta de vagas, que passou de 600 para 800, entre Ensino Fundamental e Médio.

Com mais de 2000 m², os investimentos para a construção da nova Escola são parte dos recursos disponibilizados por meio do Programa de Compensação Social da Usina Jirau.

Plantio de mudas – o jardim em frente à escola recebeu 13 mudas de ornamentação. O ato simbólico de preservação ao meio ambiente contou com a participação de representantes da ESBR, alunos, pais de alunos e autoridades políticas de Porto Velho.



Joelma de Freitas (diretora) e Maria de Fátima (secretária municipal de educação) em ato simbólico



Dica Ambiental

Sacolas Plásticas

Normalmente, ao fazer compras, pega-se uma quantidade desnecessária de sacolas plásticas. O plástico fica entalhado em casa ou é usado no lixo e, depois, vai para o aterro onde demora mais de 400 anos para se decompor. Está na hora de mudar os hábitos e pensar em utilizar a sacola ecológica (feita de tecido) que é reutilizável ou então os sacos biodegradáveis (feito de papel) que desaparecem em curto espaço de tempo não destruindo o meio ambiente.



Programa salva mais de 200 mil peixes

Em um ano de trabalho no canteiro de obras de Jirau, completado em maio, o Programa de Resgate e Salvamento de Ictiofauna, mantém os números positivos com mortalidade zero no resgate. A ação contabiliza 216.802 peixes salvos e 218 espécies identificadas.

O êxito na atividade se deve ao empenho de profissionais preparados e

uso de tecnologia. "Este desempenho é resultado de uma equipe eficiente, aos recursos tecnológicos usados e o monitoramento dos parâmetros limnológicos, que incluem observação do nível de oxigênio, temperatura e turbidez da água", ressalta o gerente de Meio Ambiente da Energia Sustentável do Brasil, Jairo Guerrero.



Recursos tecnológicos e uma equipe preparada proporcionam o sucesso das ações no resgate de peixes



Nova Mutum Paraná terá coletivo urbano diariamente para Porto Velho? E creche?

Neuzi França de Jesus
Moradora de Nova Mutum Paraná

"Dona Neuzi, haverá creche em Nova Mutum Paraná. Quanto ao coletivo urbano, os ônibus que passam na BR-364 todos os dias para transportar passageiros, também passarão em Nova Mutum Paraná".

Usina Hidrelétrica Jirau

Você também tem dúvida? Fale com a gente - 0800 647 77 47

